



GREAT PLACE TO WORK 2009

# Melhores empresas para trabalhar

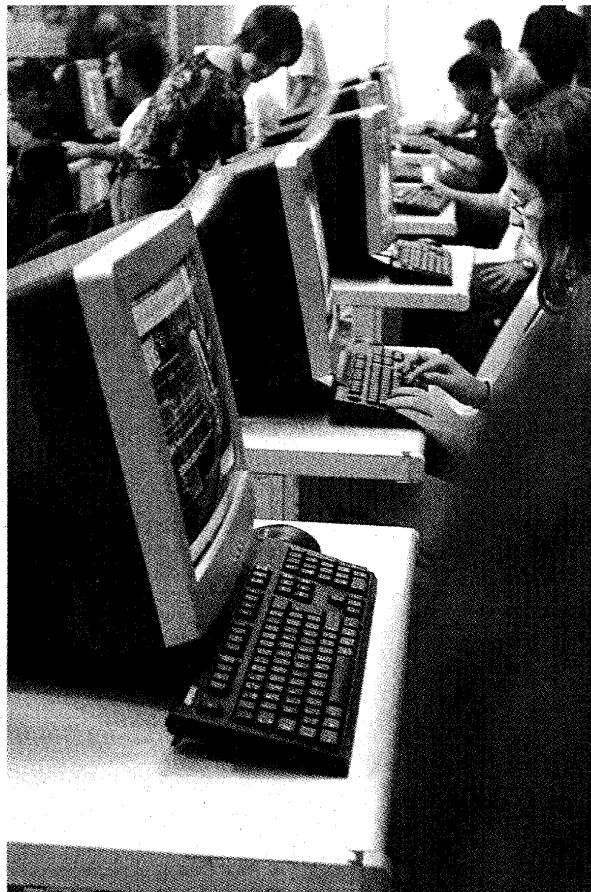
JOÃO PAULO MADEIRA  
 economia@jn.pt

Os prémios para as melhores empresas para trabalhar em Portugal, atribuídos pelo Instituto Great Place to Work, serão conhecidos amanhã. O "Jornal de Notícias" e o grupo Controlinveste são parceiros da iniciativa.

Há mais de 25 anos que o Great Place to Work avalia organizações em mais de 40 países, a um ritmo anual superior a quatro mil empresas. Realizado em Portugal desde 2000, o estudo tem por objectivo destacar as melhores práticas de gestão de pessoas, apreciando ambientes de trabalho e níveis de confiança no seio das organizações. Este ano, foram convidadas mais de 2000 empresas e mais de 200 qualificaram-se para a inclusão na lista final.

Em Portugal, o instituto é representado pela Sperantia. A sócia-fundadora Sandrine Lage destaca a importância de "contribuir para a melhoria do ambiente de trabalho das organizações" e de incentivar a sustentabilidade e responsabilidade social no tecido empresarial. "É uma questão de ética, mas também de competitividade, a longo prazo", frisa.

O estudo apenas elege como melhores empresas as que registam uma satisfação dos colaboradores acima da média, mas o propósito não é apenas fomentar uma competição, e sim "incenti-



Satisfação dos colaboradores acima da média é critério-chave para a eleição da empresa

## Great Place to Work

**40**

**países.**

Número de países onde se realiza anualmente o estudo Great Place to Work, que é levado a cabo há mais de 25 anos.

**4 mil**

**Empresas**

Número de companhias que participam no estudo em todo o Mundo, anualmente, o que envolve questionários a milhares de colaboradores.

**2000**

**Início em Portugal**

Há nove anos que o Instituto Great Place to Work realiza o estudo em Portugal. Na edição de 2009, foram convidadas 2000 empresas e mais de 200 qualificaram-se para a inclusão na lista final.

var a melhoria contínua nas organizações". Portugal tem conseguido lugares de destaque e, no ano passado, quatro empresas nacionais figuraram no Top 100 europeu. A Cushman & Wakefield (que esteve também no Top 10 de empresas com menos de 500 colaboradores), a Liberty, a HP Portugal e a Microsoft foram as empresas em Portugal com mais alta classificação no Great Place to Work.

Nuno Duarte, director-geral da Microsoft, que recebeu o primeiro prémio, no ano passado, de Melhor Empresa para Trabalhar em Portugal, e segundo lugar na Europa, explica que um bom ambiente de trabalho origina motivação na vida profissional. "É fundamental ter em atenção cada pessoa, individualmente, e se todas as empresas tiverem essa mentalidade, todas obterão bons resultados", garante.

De resto, Portugal foi o primeiro país da Europa a apresentar o ranking das melhores empresas para trabalhar. Amanhã, o JN revela quais os candidatos às diversas categorias dos prémios em Portugal e que, por esse motivo, farão parte da lista de candidatos aos prémios a nível europeu.

Os vencedores serão conhecidos à noite, numa cerimónia que será acompanhada pela TSE. No dia seguinte, o jornal publicará um trabalho alargado sobre os vencedores. ■